

Nota da Marcha Mundial das Mulheres ao PT

20/03/2009

A Marcha Mundial das Mulheres apóia a iniciativa da Secretaria de Mulheres do PT de solicitar que a comissão de ética do partido avalie as posturas e comportamentos políticos de seus parlamentares Henrique Afonso e Luís Bassuma.

Há muitos anos, empunhamos firmemente a bandeira da legalização do aborto, por entender que é necessário garantir a autonomia das mulheres sobre seus corpos e suas vidas. São as mulheres mais pobres que morrem em decorrência de abortos inseguros no nosso país. Não aceitamos que mulheres sejam criminalizadas pela prática de aborto, nem que a crença de alguns seja imposta a todos e todas.

Para o movimento de mulheres, foi muito importante a aprovação da resolução congressual posicionando o PT pela descriminalização do aborto e sua regulamentação na rede pública de saúde. As ações dos deputados em questão, entretanto, vão contra as resoluções do próprio partido e do Governo Federal, que compreende a questão como um debate de saúde pública, e enviou ao Congresso Nacional a proposta produzida por uma comissão tripartite, recomendando a descriminalização do aborto no Brasil.

Nos solidarizamos às mulheres do PT que não admitem que filiados do próprio Partido sejam protagonistas do enfrentamento que os setores mais reacionários organizam contra nós, mulheres. O momento é de uma ofensiva conservadora, mas não vamos nos calar. É preciso assegurar o Estado laico e o direito das mulheres de decidir sobre suas vidas.

Esperamos que o PT tome as providências cabíveis quanto aos dois deputados, e que nossa luta siga se fortalecendo rumo à vitória, em defesa da vida das mulheres.

São Paulo, 17 de março de 2008
Marcha Mundial das Mulheres

Compartilhe nas redes: